

EDITORIAL

A revista *Logos & Existência*, promovida pela ABLAE, tem a alegria de apresentar a sua primeira edição. Seu objetivo principal é dar visibilidade para as produções de trabalhos científicos na perspectiva da Logoterapia e Análise existencial de Viktor Frankl. Nessa perspectiva, vem suprir uma necessidade de vários profissionais e pesquisadores que ansiavam por um periódico científico que pudesse disponibilizar seus manuscritos servindo de consulta para a formação e produção de conhecimento na perspectiva do sentido da vida.

A ideia de uma revista que pudesse reunir artigos na área da logoterapia não é nova, nem muito menos foi o primeiro empreendimento nesse sentido em âmbito brasileiro. Com os novos ventos da logoterapia na América Latina, uma nova revista certamente renovaria o fôlego dos estudiosos mais antigos e proporcionaria uma via para a descoberta de jovens talentosos que estão aplicando a logoterapia com espírito inventivo. Dessa forma, o periódico, que ora se delinea, pretende mapear as produções e indicar novas rotas de investigações para os navegantes do *Logos*.

Para tanto, já nasce pautado nos princípios de democratização do conhecimento, tornando público todo seu acervo, proporcionando, assim, uma ampla divulgação do pensamento de Viktor Frankl. De fato, a revista “Logos e Existência” oferece acesso livre imediato do seu conteúdo para todos aqueles que desejam aprofundar ou conhecer o pensamento da logoterapia nos dias atuais. O periódico recebe contribuições de autores nacionais e internacionais, atento para a multiplicidade de compreensões e aplicações em contextos plurais do pensamento frankliano. Destarte, sua estrutura foi planejada para receber artigos teóricos, estudos empíricos e comunicações breves, priorizando os relatos de experiências. Outra parte é dedicada a entrevistas para uma melhor explanação e compreensão de autores relevantes na área.

Dessa forma, o primeiro número da revista o leitor encontrará onze artigos. O primeiro, de Alexander Batthyany intitulado *As avaliações empíricas na logoterapia e análise existencial: uma visão geral*, apresenta uma revisão dos principais estudos empíricos que corroboram os conceitos fundamentais da logoterapia bem como examina as relações entre os processos noéticos e as funções neurofisiológicas. O segundo, de Eduardo Rocha e Eliseudo Gomes, *autodistanciamento em Viktor E. Frankl a partir da compreensão de logos de Xavier Zubiri*, aproxima o conceito de retração do filósofo espanhol partindo da Trilogia Inteligência Senciente. Os autores constataram que os dois pensadores admitem a transcendência como forma necessária para chegar ao conhecimento do real. Na sequência, o artigo intitulado *Trabalho e Logoterapia: Análise existencial da situação de desemprego*, Karen Costa Guedes e Edmundo Gaudêncio analisam a relação entre o homem e o trabalho bem como o sentido do trabalho e do desemprego apontando para as possibilidades de realizações de sentidos.

Já o artigo de Valdir Barbosa, intitulado *Logoterapia e a tanatologia: um diálogo ontológico* estabeleceu um diálogo entre Elizabeth Kübler-Ross e Viktor E. Frankl. O manuscrito reflete sobre a finitude humana e propõe

uma resignificação da morte e do morrer por meio da ótica de Viktor Frankl. O artigo que se segue, *A visão de homem em Frankl* de Emiliana Souza e Eliseudo Gomes, considerou a contribuição de Frankl para uma visão integral do ser humano, por meio da concepção de uma unidade apesar da pluralidade, um conceito central para a Logoterapia e Análise Existencial.

Na sequência, Paulo Kroeff, em seu artigo em seu artigo *A pessoa com deficiência e o sentido da vida*, aponta possibilidades para uma leitura da pessoa com deficiência por meio da análise existencial do sentido da vida. Em seguida, o artigo de Thiago Aquino, *O latim na obra de Viktor Frankl*, aprofunda as expressões latinas utilizadas por Viktor Frankl, indicando suas implicações teóricas na construção do pensamento da logoterapia. Já o estudo de Daniele matos, *Felicidade e sentido da vida na sociedade de consumo*, faz referência ao conceito de felicidade da sociedade de consumo à luz da logoterapia de Frankl, discutindo a busca pelo sentido de vida na contemporaneidade.

O artigo de Lorena Bandeira da Silva, *Sobre o consumo e o consumismo*, trata da relação entre o *marketing* na sociedade hipermoderna e a insatisfação existencial do homem atual; constatando a busca pelo prazer como uma modificação do *ethos* atual. Em seguida Marcus Túlio e Maria Eugênia exploram as similaridades e diferenças entre Heidegger e Frankl acerca da condição humana à luz da Verdade do ser e do sentido no artigo *O Homo humanus à luz da Verdade do Ser e do Sentido da Vida: O pensamento de Martin Heidegger e de Viktor Frankl acerca da Humanitas*. O último artigo trata-se de um estudo empírico, *Los recursos noológicos en estudiantes universitarios de Colombia*, os autores Carol Castellanos Morales, Efrén Martínez Ortiz, Diego Hurtado Machad e Laura Estrada, realizam um estudo psicométrico juto a uma amostra de estudantes colombianos utilizando-se da Escala Dimensional dos Recursos Noológicos.

Por fim, agradecemos aos avaliadores que contribuíram anonimamente e que sabiamente apontaram sugestões pertinentes para a melhoria dos artigos. Também agradecemos ao nosso Editor de Layout, Rogério Mafra, que, por meio de sua sensibilidade, soube dar um valor estético para os artigos e ao sistema eletrônico de editoração. Esperamos que a leitura dessa primeira edição possa abrir novos caminhos para a investigação do *Logos* e, assim, ajudar a manter a chama do pensamento frankliano acesa na América Latina e no mundo. Uma leitura repleta de sentido.

Thiago A. Avellar de Aquino
Editor Geral